



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B3
Data: 27 e 28/01/2013

Intervenção ética do Huse ainda está sendo analisada

Comissão de fiscalização ainda realiza visitas à unidade hospitalar

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

A Comissão de Fiscalização do Huse, que analisa a intervenção do hospital, está fazendo um levantamento completo da situação da unidade e, somente depois, em reunião plenária é que decidirá como e se será feita a intervenção ética no pronto-socorro, anunciada em novembro do ano passado, pelo Conselho Regional de Medicina (CRM). O vice-presidente da comissão e coordenador do CRM, médico José Rivaldo Santos, afirmou que foram feitas diversas visitas ao Huse. Documentos estão sendo analisados, assim como estão sendo vistas as ações no

Ministério Público Estadual (MPE).

Ele explicou que o trabalho não terminou ainda, porque o Huse é muito grande. “Nós estamos indo até lá, estamos vendo as ações movidas no MPE e, somente depois, vamos levar para análise em plenário”, frisou, ao acrescentar que a reunião deve acontecer na próxima semana, mas o dia ainda não definido. José Rivaldo descartou a possibilidade de uma intervenção total no Huse.

O vice-presidente da comissão afirmou, ainda, que na medida em que são feitas as visitas e detectados os problemas, a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) tem procurado resolvê-los. “Temos observado que as

providências vem sendo tomadas”, assegurou José Rivaldo. Uma das providências foi a de não deixar pacientes no espaço pós-cirúrgico.

A comissão, ressalta José Rivaldo, na medida em que detecta problemas no Huse, busca as soluções. “Não fazemos um trabalho atabalhoado. Encontramos problemas e sugerimos soluções. Não é, simplesmente, chegar e lacrar o Huse. Estamos fazendo tudo dentro da lei, com o acompanhamento do Ministério Público Estadual”, destacou.

Histórico

Em novembro do ano passado, a direção do Huse solicitou ao CRM a intervenção

ética do pronto-socorro da unidade, o que foi alvo de muitas críticas, inclusive do presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), Petrônio Gomes, que disse que a direção queria livrar-se da responsabilidade como gestor, pois tal intervenção deveria ser pedida pelo corpo clínico.

Em 27 de novembro passado, o Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) propôs a intervenção federal em todo setor estadual de saúde. Já o presidente do CRM, Júlio Soares, afirmou que iria denunciar o Estado na Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde, além de entrar com uma ação civil pública por dano coletivo na Justiça.